

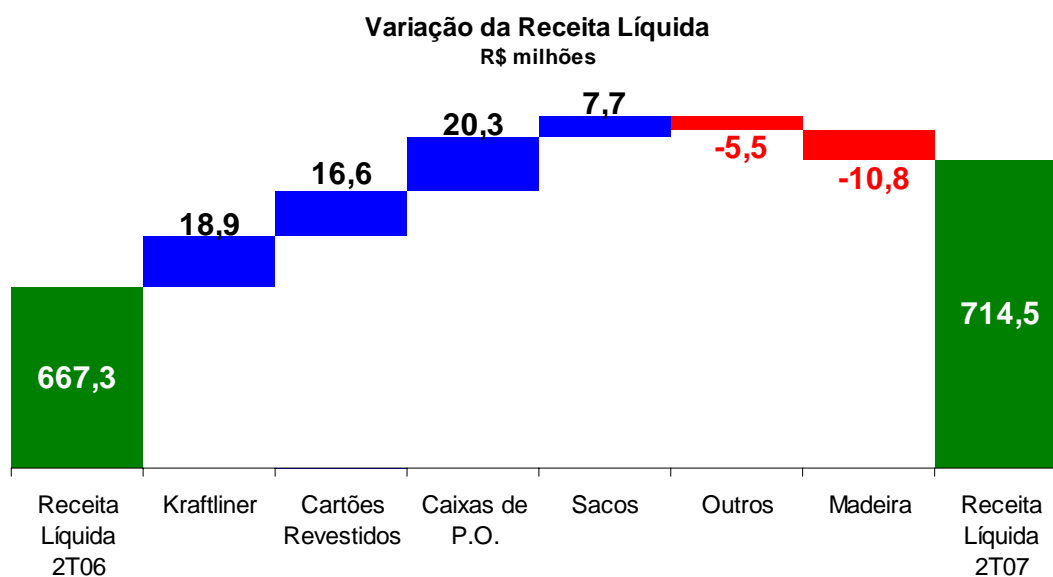
Visite nosso site: www.klabin.com.br

Klabin lucra R\$ 207 milhões no 2T07 e acumula R\$ 372 milhões no semestre

- A Receita Líquida do 2T07 atingiu R\$ 715 milhões, 7% superior ao 2T06.
- A margem bruta no 2T07 foi de 36%, 2 p.p. superior ao 2T06.
- O projeto de expansão de cartões revestidos em Monte Alegre recebeu R\$ 424 milhões de investimentos no trimestre. O início de produção da nova máquina está previsto para outubro'07.

R\$ milhões	2T07	1T07	2T06	2T07/ 1T07	2T07/ 2T06	1S07	1S06
Receita Líquida	715	691	667	3,5%	7,1%	1.405	1.313
% Exportações	26%	29%	26%			27%	26%
EBITDA	200	203	169	-1,9%	18,0%	403	355
Margem EBITDA	28%	29%	25%			29%	27%
Lucro Líquido	207	166	98	24,8%	111,2%	372	260
Endividamento Líquido	1.336	1.142	352	17,0%	279,3%	1.336	352
Endividamento Líquido/EBITDA(anualizado)	1,7	1,4	0,5			1,7	0,5
Investimentos	482	551	156	-12,4%	209,5%	1.033	201
Volume de produção - mil t (*)	406	381	372	6,5%	9,1%	787	754
Volume de vendas - mil t	378	359	341	5,3%	11,0%	737	680
% Exportação	37%	42%	38%			39%	39%

(*) valores correspondentes ao volume de produção de papéis, cartões e papéis reciclados, não considerando embalagens e sacos industriais.



Relações com Investidores:

Ronald Seckelmann, Diretor Financeiro e de RI
 Luiz Marciano Candalaf, Gerente de RI
 Iago Whately, Analista de RI
 Daniel Rosolen, Analista de RI
 Tel: (11) 3046-5800
 invest@klabin.com.br

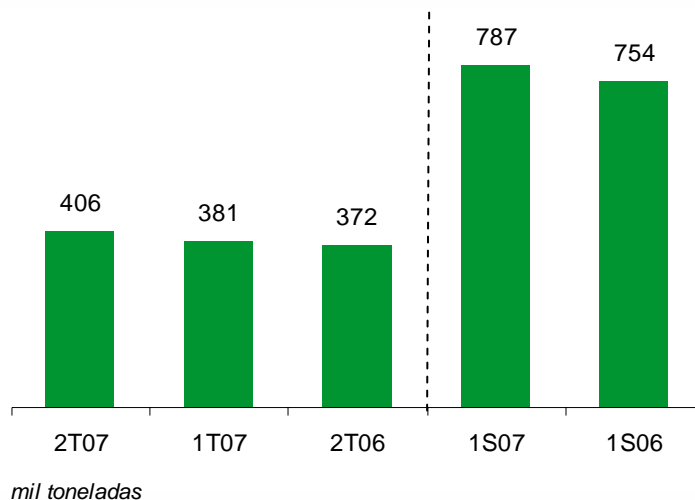
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Produção

A produção de papéis e cartões revestidos no 2T07 atingiu 405,9 mil toneladas, 9% e 6% superior ao 2T06 e ao 1T07, respectivamente.

As fábricas de papéis e cartões para embalagens, assim como as unidades convertedoras de sacos industriais, operaram a plena capacidade e as convertedoras de papelão ondulado obtiveram um crescimento expressivo da produção em relação ao 2T06.

Neste trimestre ocorreu uma parada programada para manutenção de 4 dias na fábrica de Monte Alegre (PR), para a preparação das interligações das instalações atuais com as novas instalações do Projeto MA 1100.



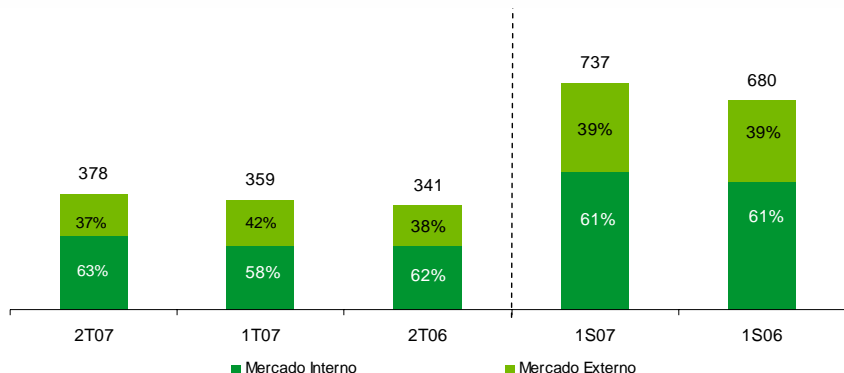
Volume de Vendas

O volume de vendas no 2T07, sem incluir madeira, atingiu 377,8 mil toneladas, 11% e 5% superior ao 2T06 e ao 1T07.

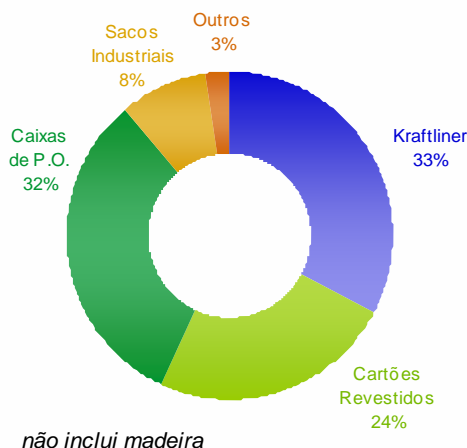
O volume exportado no 2T07 totalizou 138,2 mil toneladas, 6% superior ao 2T06 e 8% inferior ao 1T07, devido ao maior volume de vendas de *kraftliner* no mercado interno e às transferências para as unidades convertedoras de papelão ondulado.

Volume de Vendas por Mercado

Mil toneladas



Volume de Vendas por Produto – 1S07

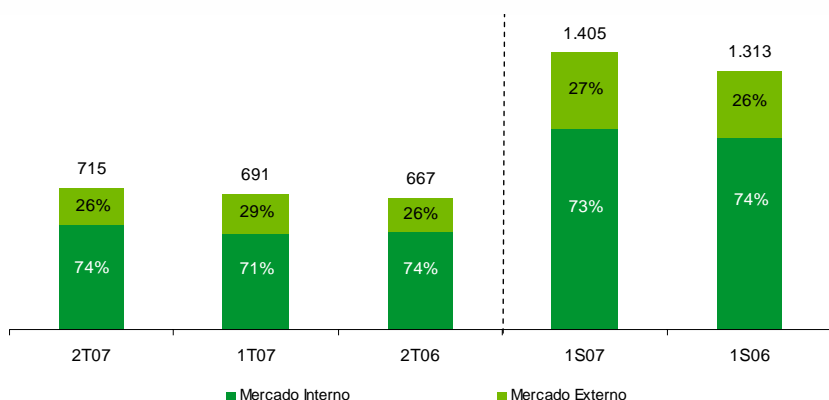


Receita Líquida

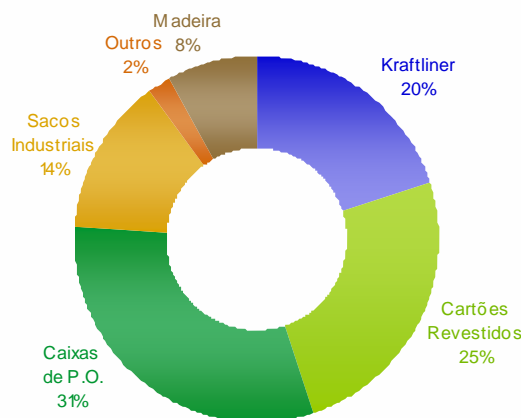
A receita líquida no 2T07, incluindo madeira, totalizou R\$ 714,5 milhões, 7% e 3% superior ao mesmo período de 2006 e ao 1T07, respectivamente.

Os destaques do trimestre foram: O incremento da receita de *kraftliner* no mercado interno, 55% superior em relação ao 2T06 e o 1T07. O crescimento de 9% e 17% da receita de papelão ondulado em relação ao 2T06 e 1T07.

Receita Líquida por Mercado R\$ milhões



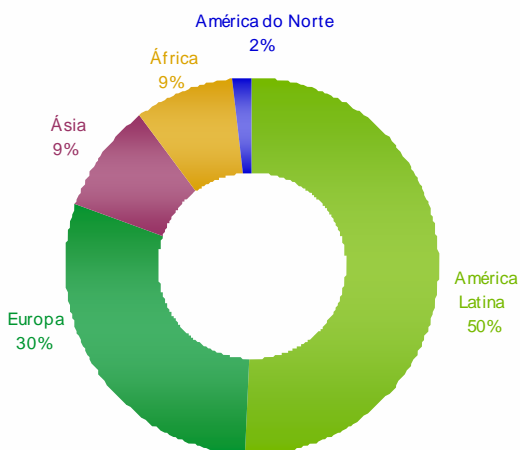
Receita Líquida por Produto – 1S07



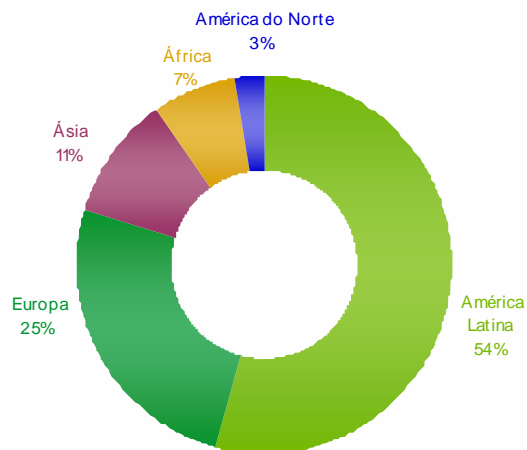
inclui madeira

Destino das Exportações

Volume – 1S07



Receita Líquida – 1S07



Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos** no 2T07 foi de R\$ 454,9 milhões, 4% superior ao 1T07, em função do maior volume de vendas e aumento do consumo de óleo combustível e produtos químicos. Os custos de produção das fábricas de papel reciclado aumentaram em função do preço das aparas, principal insumo destas unidades.

As **despesas com vendas** no 2T07 atingiram R\$ 67,5 milhões, estável em relação ao 2T06 e 1% superior ao 1T07, em função do maior volume de vendas. Em relação à receita líquida estas despesas representaram 9% no 2T07, versus 10% no 2T06 e 1T07. Os fretes corresponderam a 63% do total das despesas com vendas.

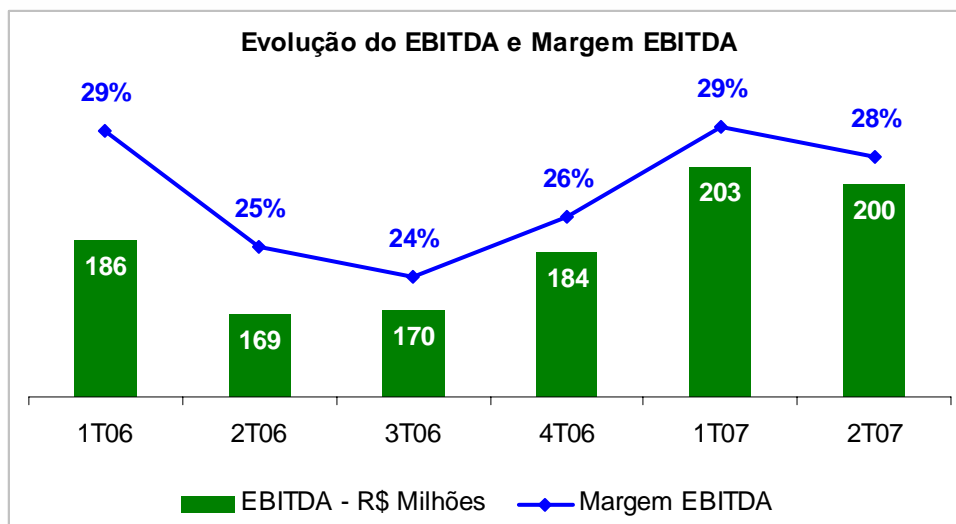
A Klabin está ampliando o volume transportado por ferrovias. Além das 100 mil t/ano que fazem o trajeto de Monte Alegre até o Porto de Paranaguá, mais 120 mil t/ano estão sendo transportadas a partir do novo terminal ferroviário em Lages (60 mil t/ano Lages/Paranaguá e o restante, Lages/Argentina).

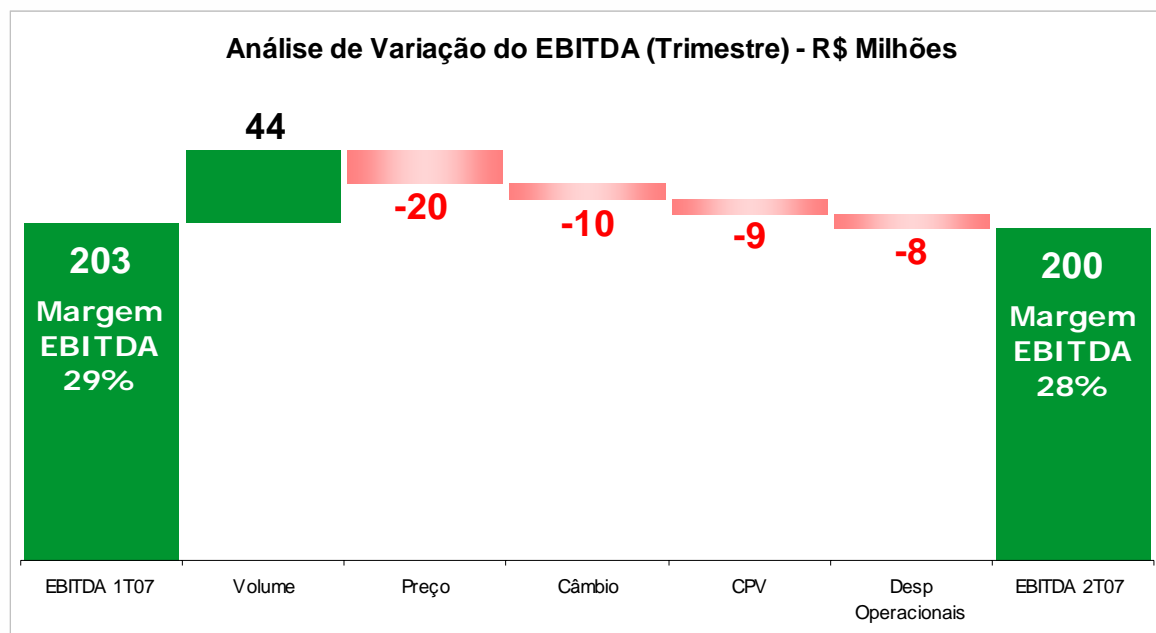
As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 48,2 milhões no 2T07, representando 7% da receita líquida, versus 6% no 1T07.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) no 2T07 foi de R\$ 138,9 milhões, um incremento de 36% em relação ao 2T06 e 3% inferior ao 1T07.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** no 2T07 foi de R\$ 199,7 milhões, com margem de 28%. No semestre o EBITDA acumulou R\$ 403,2, com margem de 29%.





Resultado financeiro e endividamento

O **resultado financeiro líquido** somou R\$ 139,1 milhões de receitas financeiras no 2T07, frente a receitas financeiras de R\$ 6,0 milhões e R\$ 69,4 milhões no 2T06 e 1T07. Em face à valorização do real frente ao dólar, a Companhia adotou a estratégia de *hedge* do fluxo de caixa das exportações que gerou resultados de R\$ 22,1 milhões no 2T07, totalizando R\$ 34,7 milhões no semestre.

No 2T07 ocorreram liberações de recursos do BNDES para o Projeto MA 1100, no montante de R\$ 258,0 milhões, totalizando R\$ 935,6 milhões desde o início do projeto. O valor total do financiamento será de R\$ 1,7 bilhão, a um custo de TJLP mais *spread* inferior a 2% ao ano.

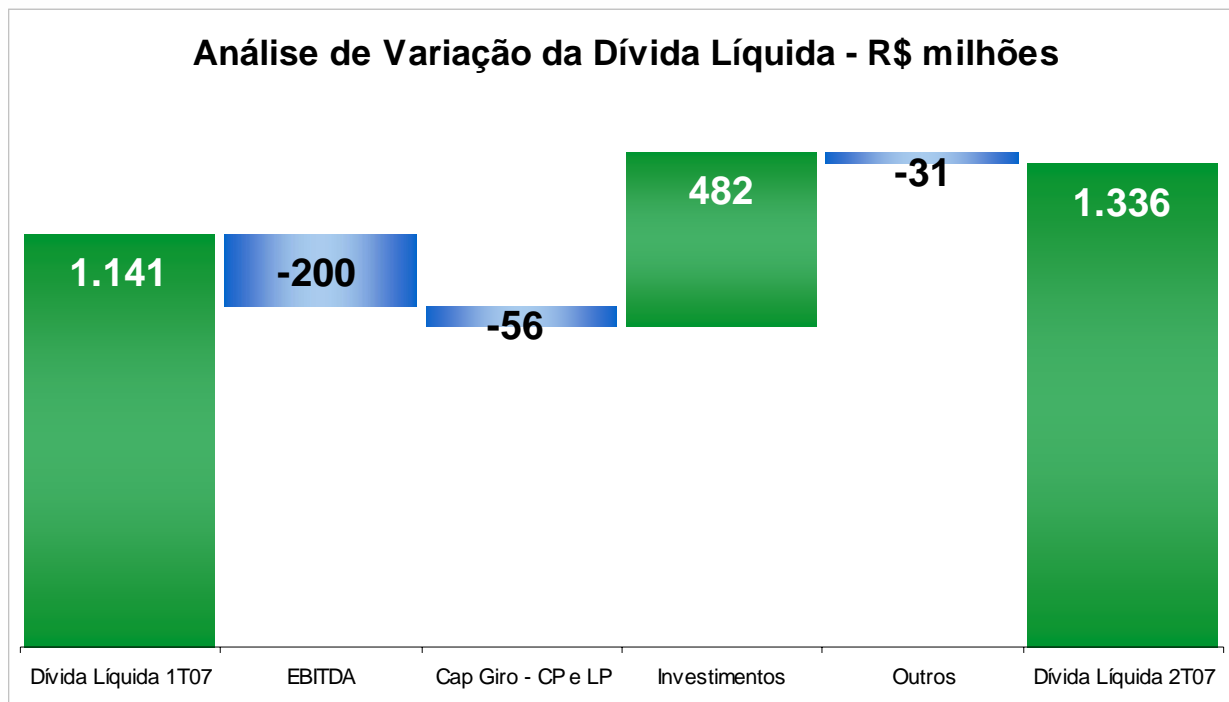
O endividamento em moeda estrangeira atingiu R\$ 1,8 bilhão em junho, superior em R\$ 218 milhões em relação a dezembro de 2006.

A dívida de longo prazo subiu para 85% no 2T07 e o prazo médio de vencimento dos financiamentos atingiu 53 meses.

A relação Dívida Líquida/EBITDA em jun'07 foi de 1,7x, que reflete o maior investimento referente ao Projeto MA 1100.

Financiamento (R\$ milhões)	30/06/07			31/03/07		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	424,5	118,1	542,6	490,4	120,6	611,0
Longo Prazo	1.304,4	1.685,6	2.990,0	1.057,2	1.626,1	2.683,3
Endividamento Bruto	1.728,9	1.803,7	3.532,6	1.547,6	1.746,7	3.294,3
Caixa e Aplicações			(2.196,7)			(2.152,8)
Endividamento Líquido			1.335,9			1.141,5

Análise de Variação da Dívida Líquida - R\$ milhões



Resultado Líquido

O **lucro líquido** no 2T07 foi de R\$ 206,5 milhões, um acréscimo de 111% e 25% em relação ao 2T06 e ao 1T07, respectivamente. No semestre, o lucro líquido acumulou R\$ 372,0 milhões, ou R\$ 0,41 por ação, versus R\$ 260,5 milhões e R\$ 0,28 por ação em igual período de 2006.

Evolução dos Negócios

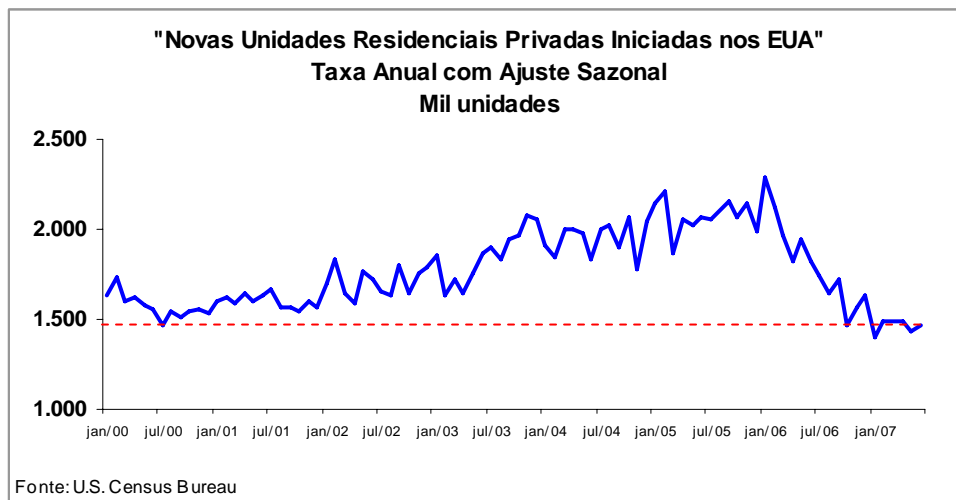
UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL

A Klabin movimentou 1,8 milhão de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto, cavacos e resíduos para energia no 2T07, volume 3% superior ao 2T06 e ao 1T07. Deste total, 1,2 milhão de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 584,8 mil toneladas no 2T07, 15% inferior ao 2T06 e 7% inferior ao 1T07.

A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 2T07 foi de R\$ 54,8 milhões, 16% e 9% inferior ao 2T06 e ao 1T07, respectivamente.

A retração no mercado de construção civil nos Estados Unidos continua a exercer uma influência negativa sobre as vendas de madeira para terceiros. Em junho, a taxa anual com ajuste sazonal de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 1,5 milhão, 2% superior a maio, porém 19% inferior à taxa de junho de 2006.



No final de junho a companhia possuía 413 mil hectares de terras, das quais 344 mil hectares de áreas próprias e 69 mil hectares de áreas arrendadas. Deste total, 208 mil hectares correspondem a florestas plantadas, sendo 158 mil hectares de pinus e 50 mil hectares de eucalipto, além de 165 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal. Em linha com o aumento da capacidade em curso e expansões futuras, a companhia continua investindo no incremento da área florestal própria e via programa de fomento.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

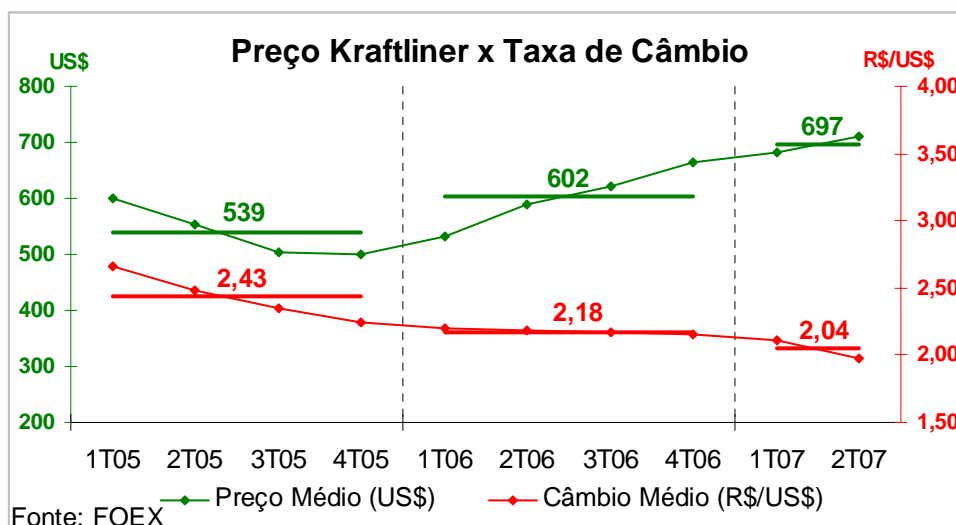
O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 208,2 mil toneladas no 2T07, 13% superior ao 2T06 e 2% inferior ao 1T07.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 313,8 milhões no 2T07, 13% superior ao 2T06 e 1% abaixo do 1T07.

As exportações no 2T07 somaram 125,3 mil toneladas 8% superior ao 2T06 e 10% inferior ao 1T07. A redução em relação ao 1T07 é decorrente do aumento de volume de vendas de *kraftliner* no mercado doméstico e ao maior volume de transferência para as unidades de conversão de caixas de papelão ondulado. No 2T07, as exportações representaram 60% do volume total da unidade.

O volume de vendas de *kraftliner* totalizou 117,3 mil toneladas no 2T07, 13% superior ao 2T06 e 5% inferior ao 1T07. As vendas para o mercado externo atingiram 98,0 mil toneladas no 2T07, equivalente a 84% das vendas totais deste produto.

A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 136,7 milhões no 2T07, 16% superior que o mesmo período de 2006 e 4% inferior ao 1T07. Os aumentos dos preços internacionais e a melhora do mix de venda contribuíram para o incremento da receita no 2T07.



A trajetória de alta no preço do *kraftliner* se manteve no 2T07 e a Klabin continuou implementando aumentos de preço.

O crescimento da atividade industrial nos EUA e Europa têm sustentado a elevação da demanda por embalagens e, no lado dos custos, o preço das aparas continua pressionado pela demanda chinesa. Neste cenário, os preços dos papéis para embalagens devem manter a tendência de crescimento, o que deve perdurar, pelo menos, enquanto a atividade industrial permanecer aquecida.

O volume de vendas de cartões no 2T07 atingiu 90,9 mil toneladas, 12% e 3% superior ao 2T06 ao 1T07, respectivamente. A receita líquida atingiu R\$ 177,1 milhões no 2T07, 10% e 1% superior ao 2T06 e ao 1T07.

As exportações de cartões somaram 27,3 mil toneladas no 2T07, 9% superior ao 2T06 e 2% inferior ao 1T07.

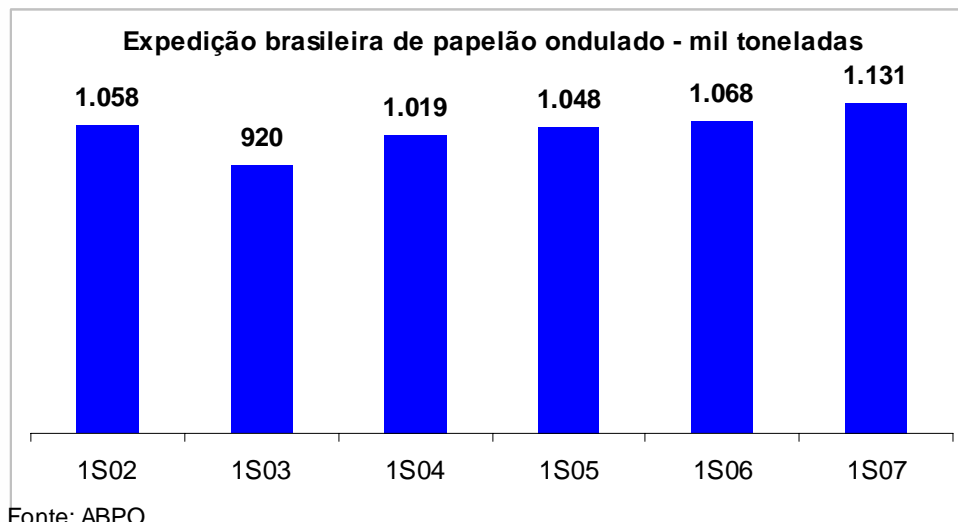
A Klabin obteve novamente o 1º lugar no ranking de Supplier Evaluation da Tetra Pak. Considerando a média dos trimestres, fomos o melhor fornecedor em 2006 e no 1T07.

O aumento nos preços internacionais de leite impulsionou as exportações deste produto. A falta do leite "in natura" no mercado doméstico reduziu temporariamente a demanda por cartões. Com o aumento dos preços do leite no mercado doméstico, a oferta voltou a crescer e as vendas de cartões superaram novamente as expectativas.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPELÃO ONDULADO

O mercado continua positivo em termos de volume. As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que expedição no primeiro semestre de 2007 (1.131 mil toneladas) foi 6% superior que o mesmo período de 2006.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 128,1 mil toneladas no 2T07, 12% e 19% superior que o 2T06 e ao 1T07, respectivamente. No semestre a expedição atingiu 235,5 mil toneladas, 6% superior a igual período de 2006.



A receita líquida do 2T07 totalizou R\$ 236,4 milhões, 9% e 17% superior em relação ao 2T06 e ao 1T07, respectivamente.

Os destaques do trimestre foram: O volume de vendas de caixas muito superior que o 1T07 e a forte demanda de caixas para a indústria de fumo.

No semestre houve um aumento substancial no preço de matérias-primas, com destaque para a elevação no preço das aparas. Também foram observados aumentos no preço de fretes, energia elétrica e óleo combustível. Os repasses para os preços desses aumentos de custos estão sendo implementados.

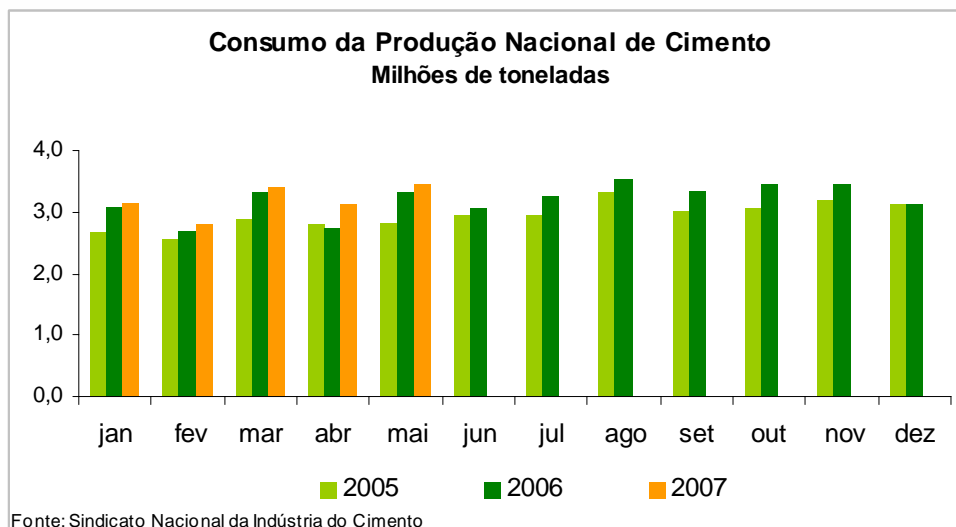
A Klabin obteve a certificação do FSC para quatro unidades de conversão de embalagem - Itajaí (SC), Piracicaba, Jundiáí DI e Jundiáí TP - e duas fábricas de papel reciclado - Guapimirim (RJ) e Piracicaba (SP).

UNIDADE DE NEGÓCIO - SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados. A construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas de sacos industriais no 2T07 totalizou 30,9 mil toneladas, 7% superior ao 2T06 e 2% inferior ao 1T07. A receita líquida no 2T07 foi de R\$ 95,6 milhões, 9% superior ao 2T06 e 1% inferior ao 1T07.

A unidade de negócio de sacos industriais tem sentido o impacto positivo do bom desempenho do setor de construção civil. De acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, o consumo de cimento cresceu 5% nos meses de janeiro a maio em relação ao mesmo período de 2006.



O volume de vendas para o mercado externo no 2T07 atingiu 8,7 mil toneladas, 8% inferior ao 2T06 e 5% superior ao 1T07.

A unidade tem obtido importantes avanços em busca do aumento da produtividade, através de amplo trabalho de otimização no perfil da carteira de clientes, cujo resultado são corridas mais longas e redução do número de *setups*.

Objetivando a melhoria dos padrões ambientais e de qualidade, foram instalados novos equipamentos para confecção de clichês, que eliminam o uso de solvente e seu indesejável impacto ambiental e problemas de insalubridade. Essa tecnologia também oferece melhores condições de trabalho com redução de perdas e incremento da qualidade.

Investimentos

Os principais investimentos realizados no 2T07 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	2T07	1S07
Florestal	110	141
Papéis	358	861
Embalagens	4	7
Sacos	3	11
Outros	7	13
Total	482	1.033

O projeto de ampliação da capacidade de produção de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre (Projeto MA 1100) atingiu o seu pico no final de junho, contando com quase 5.500 pessoas trabalhando no local. O cronograma físico está sendo cumprido e estão mantidas as datas previstas de partida dos principais equipamentos do projeto.

O investimento no Projeto MA 1100 está especificado a seguir:

R\$ Milhões	Realizado			Previsto		Total
	2006	1T07	2T07	2S07	2008	
Investimento Bruto	574	465	424	537	200	2.200
Impostos a recuperar	50	76	71	112	42	350
Investimento Líquido	524	388	354	425	158	1.850

Os impostos que constam na tabela acima serão recuperados em um prazo de até 4 anos.

Em setembro a fábrica de Monte Alegre deverá fazer uma parada por 12 dias para as interligações do projeto de expansão. A partir de outubro, a máquina de papel nº 9 (MP9) inicia a produção e o período de ajustes operacionais. Até dezembro, quando entra em operação a caldeira de força, a ampliação de capacidade deverá contar com energia elétrica comprada. Em 2008, a nova máquina deverá produzir 80% da sua capacidade, atingindo plena capacidade em 2009.

Nas fotos abaixo, a nova caldeira de recuperação e vista interna do novo prédio, com destaque para a MP9:

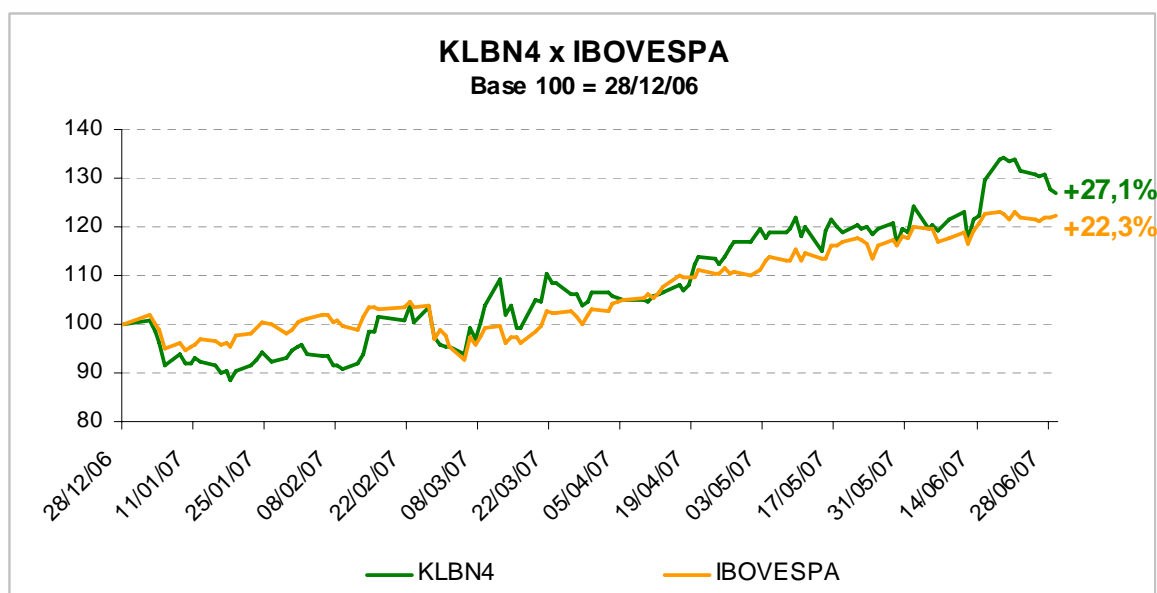


Mercado de Capitais

Em 30 de junho 2007

Ações Preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 6,80
Valor Patrimonial da Ação	R\$ 3,03
Volume Médio Diário 2T07	R\$ 8,8 milhões
Valor de Mercado	R\$ 6,2 bilhões

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



No 1S07, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização nominal de 27,1% e o IBOVESPA 22,3%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 74.623 operações que envolveram 216,8 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 10,0 milhões, um crescimento de 33% em relação aos R\$ 7,5 milhões no ano de 2006.

As ações preferenciais da Klabin foram negociadas na BOVESPA a um preço médio de R\$ 6,35 no 2T07, 21% superior ao preço médio de R\$ 5,23/ação no 1T07.

As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Em junho, a Standard & Poor's revisou em sua escala global, de estável para positiva, a perspectiva dos ratings de crédito corporativo de longo prazo 'BB' atribuídos à Klabin.

A Standard & Poor's também elevou, de 'brAA-' para 'brAA', o rating de crédito corporativo atribuído na Escala Nacional Brasil à Klabin e à sua 5ª emissão de debêntures. A perspectiva do rating de crédito corporativo nessa escala é estável.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

Em junho encerrou o Programa de Recompra de Ações Preferenciais. Ao longo deste programa, a Klabin adquiriu 15 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

Perspectivas

Com o *start up* da máquina 9 na fábrica de Monte Alegre (PR), em outubro de 2007, a produção de cartões revestidos aumentará das atuais 330 mil para 680 mil t/ano. Deste modo, a capacidade instalada de Monte Alegre será incrementada de 700 mil para 1.100 mil t/ano, posicionando esta fábrica entre as maiores produtoras mundiais de cartões revestidos com base em fibra virgem. Com esta nova máquina, a capacidade instalada de produção de papéis e cartões da Klabin terá um incremento de 25%, de 1,6 milhão, para 2,0 milhões t/ano.

A demanda por cartões continua consistente nos Estados Unidos e Europa e com oferta limitada, deste modo, os preços internacionais de cartões estão pressionados. A área comercial tem obtido resultados positivos em relação às vendas da capacidade adicional de cartões revestidos, o que evidencia o momento favorável da entrada em operação desta expansão.

Mesmo com o início do verão europeu os preços do *kraftliner* mantiveram-se estáveis com uma leve tendência de alta para o segundo semestre. Os produtores americanos são fornecedores *spot* no mercado europeu, especialmente quando há uma redução no ritmo da economia americana. Com a manutenção do nível de atividade da economia americana, devem retomar as vendas no mercado doméstico, reduzindo, deste modo, a oferta de *kraftliner* para a Europa.

A expedição de caixas de Papelão Ondulado apresentou neste primeiro semestre o melhor desempenho dos últimos anos, a perspectiva é que essa boa performance permaneça no segundo semestre, pois a demanda continua aquecida e as empresas estão repassando aumento de preços, em função da forte pressão de custos provocada pela elevação do preço das aparas.

A companhia continua avaliando o investimento para a ampliação da produção de *kraftliner* na fábrica de Otacílio Costa (SC) e o aumento da capacidade instalada de papéis *sack kraft* na unidade industrial de Correa Pinto (SC).

Em Otacílio Costa, o investimento deverá ser realizado em duas fases. A primeira, visa a atualização tecnológica que resultará na redução dos custos de produção, melhoria da performance ambiental e um aumento de 30 mil toneladas na produção de *kraftliner*.

Em Correa Pinto, o investimento prevê a transferência da máquina 4 de Monte Alegre para aumentar a produção de *sack kraft* das atuais 130 mil para 190 mil t/ano, garantindo o abastecimento das fábricas de sacos industriais localizadas no Brasil e na Argentina.

A Klabin já iniciou os estudos para um novo desgargalamento da fábrica de Monte Alegre, que contempla a instalação de uma nova máquina de cartões, ampliando a capacidade de produção desta unidade de 1.100 mil para 1.500 mil t/ano, aproveitando toda a infraestrutura implantada durante o Projeto MA 1100. Este projeto deverá ser apresentado ao Conselho de Administração até o final de 2008 com início de produção previsto para 2010.

Teleconferência

Sexta-feira, 27 de julho de 2007 – 10:00h (Brasília)

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6301

Replay: (11) 4688-6225 – Senha: 186

Conference Call

Friday, July 27th, 2007 – 10:00 a.m. (N.Y.) / 11:00 a.m. (Brasília)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-8430

Brazilian participants: (55 11) 4688-6301

Replay: (55 11) 4688-6225 – Password: 291

Webcast

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: www.collaborate.com.br/klabin

Com uma receita bruta de R\$ 3,2 bilhões, em 2006, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,6 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

	2T07	1T07	2T06	% da Receita Líquida		
				2T07	1T07	2T06
Receita Bruta	861.386	822.530	799.442			
Receita Líquida	714.496	690.540	667.340	100,0%	100,0%	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(454.943)	(435.880)	(441.169)	63,7%	63,1%	66,1%
Lucro Bruto	259.553	254.660	226.171	36,3%	36,9%	33,9%
Vendas	(67.478)	(66.827)	(67.192)	9,4%	9,7%	10,1%
Gerais & Administrativas	(48.177)	(41.796)	(41.966)	6,7%	6,1%	6,3%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(5.046)	(2.648)	(15.085)	0,7%	0,4%	2,3%
Total Despesas Operacionais	(120.701)	(111.271)	(124.243)	16,9%	16,1%	18,6%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	138.852	143.389	101.928	19,4%	20,8%	15,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6)	(35)	(8)	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Financeiras	(46.257)	(58.012)	(61.864)	6,5%	8,4%	9,3%
Receitas Financeiras	88.419	77.820	78.551	-12,4%	-11,3%	-11,8%
Variações Cambiais Líquidas	96.911	49.577	(10.706)	13,6%	7,2%	-1,6%
Receitas Financeiras Líquidas	139.073	69.385	5.981	-19,5%	-10,0%	-0,9%
Resultado Operacional	277.919	212.739	107.901	38,9%	30,8%	16,2%
Receitas Não Operacionais	(406)	5.998	3.444	0,1%	-0,9%	-0,5%
Lucro antes I.R. Cont. Social	277.513	218.737	111.345	38,8%	31,7%	16,7%
Prov. IR e Contrib. Social	(67.353)	(49.916)	(10.004)	9,4%	7,2%	1,5%
Partic. dos Minoritários	(3.619)	(3.327)	(3.557)	0,5%	0,5%	0,5%
Lucro Líquido	206.541	165.494	97.784	28,9%	24,0%	14,7%
Depreciação/Amortização/Exaustão	60.845	60.093	67.246	8,5%	8,7%	10,1%
EBITDA	199.697	203.482	169.174	27,9%	29,5%	25,4%

Anexo 2

Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	30/6/2007	31/3/2007	Passivo e Patrimônio Líquido	30/6/2007	31/3/2007
Ativo Circulante	3.141.904	3.026.305	Passivo Circulante	1.190.252	1.057.684
Caixa e bancos	20.730	42.347	Empréstimos e Financiamentos	222.362	280.183
Aplicações financeiras	2.175.981	2.110.468	Debentures	320.307	330.803
Clientes	423.290	393.870	Fornecedores	407.626	272.452
Estoques	284.259	274.901	Imposto de renda e contribuição social	82.067	35.482
Impostos e contribuições a recuperar	150.604	142.801	Impostos a recolher	48.691	40.190
Outros	87.040	61.918	Salários e encargos sociais	59.521	48.060
			Outros	49.678	50.514
Realizável a Longo Prazo	429.575	331.385	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.115.792	2.784.479
Imp. renda e contrib. social diferidos	80.757	96.581	Empréstimos e Financiamentos	2.989.966	2.683.292
Impostos a compensar	203.940	99.883	Outros	125.826	101.187
Depósitos judiciais	89.805	86.480			
Outros	55.073	48.441	Participações dos Minoritários	114.575	116.220
			Patrimônio Líquido	2.784.930	2.586.995
Ativo Permanente	3.634.070	3.187.688	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
Investimentos	63.233	9.102	Reservas de Capital	84.238	84.150
Imobilizado	3.477.677	3.102.859	Reservas de Reavaliação	84.169	84.695
Diferido	93.160	75.727	Reservas de Lucros	1.190.224	983.336
			Ações em Tesouraria	(73.701)	(65.186)
Ativo Total	7.205.549	6.545.378	Passivo Total	7.205.549	6.545.378

Anexo 3

Volume e Receita Líquida por Produto e Mercado

Mercado Interno	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	1S07
Volume (1.000 ton)								
Kraftliner	11,8	12,4	11,6	12,6	48,4	12,4	19,3	31,7
Cartões Revestidos	60,0	56,2	60,5	67,3	244,0	60,8	63,6	124,4
Caixas de P.O.	106,7	113,1	104,5	105,1	429,4	106,8	126,9	233,7
Sacos Industriais	21,4	19,5	21,5	23,3	85,7	23,2	22,2	45,4
Outros	7,8	9,1	6,9	6,4	30,2	5,2	7,6	12,8
Total	207,7	210,3	205,0	214,7	837,7	208,4	239,6	448,0
Volume de Madeira (1.000 ton)	693,5	689,1	701,1	542,1	2.625,8	626,3	584,8	1.211,1
Receita Líquida (R\$ milhões)	481,8	492,0	498,3	503,9	1.976,0	487,3	531,5	1.018,8

Mercado Externo	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	1S07
Volume (1.000 ton)								
Kraftliner	101,6	91,2	110,5	108,1	411,4	111,0	98,0	209,0
Cartões Revestidos	19,9	25,1	27,9	24,6	97,5	27,8	27,3	55,1
Caixas de P.O.	0,8	1,5	0,9	0,3	3,5	0,6	1,2	1,8
Sacos Industriais	7,3	9,5	8,8	7,4	33,0	8,3	8,7	17,0
Outros	2,4	2,9	2,7	2,3	10,3	2,8	3,0	5,8
Total	132,0	130,2	150,8	142,7	555,7	150,5	138,2	288,7
Receita Líquida (R\$ milhões)	163,4	175,3	207,0	191,1	736,8	203,2	183,0	386,2

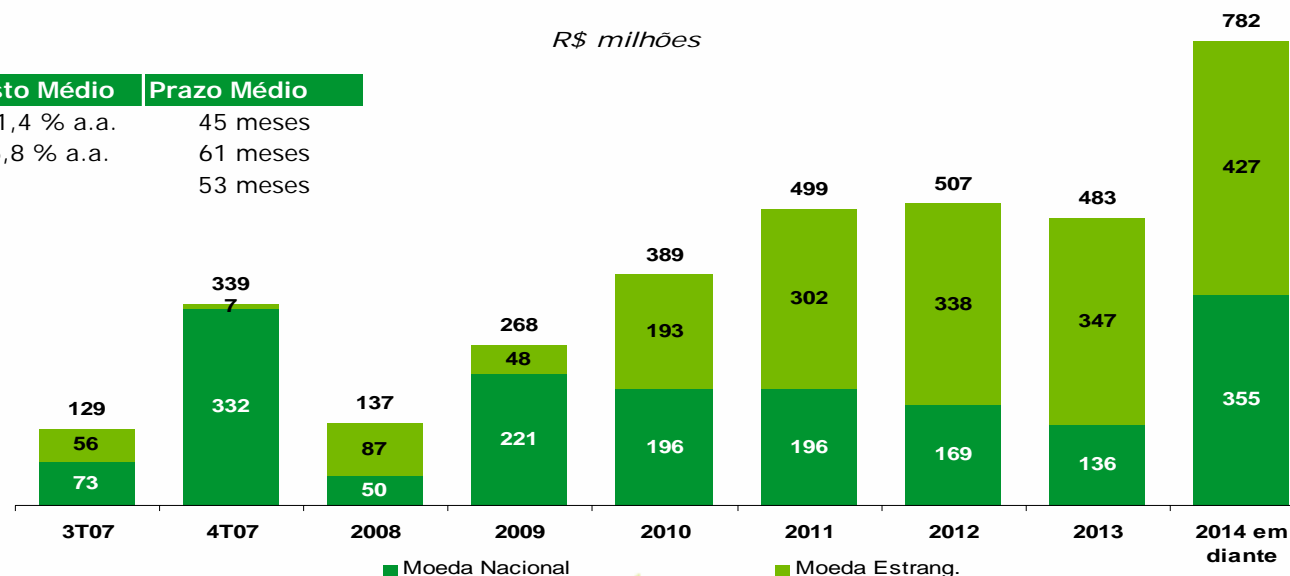
Total	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	1S07
Volume (1.000 ton)								
Kraftliner	113,4	103,6	122,1	120,7	459,8	123,4	117,3	240,7
Cartões Revestidos	79,9	81,3	88,4	91,9	341,5	88,6	90,9	179,5
Caixas de P.O.	107,5	114,6	105,4	105,4	432,9	107,4	128,1	235,5
Sacos Industriais	28,7	29,0	30,3	30,7	118,7	31,5	30,9	62,4
Outros	10,2	12,0	9,6	8,7	40,5	8,0	10,6	18,6
Total	339,7	340,5	355,8	357,4	1.393,4	358,9	377,8	736,7
Volume de Madeira (1.000 ton)	693,5	689,1	701,1	542,1	2.625,8	626,3	584,8	1.211,1
Receita Líquida (R\$ milhões)								
Kraftliner	121,3	117,8	144,6	142,4	526,1	142,2	136,7	278,9
Cartões Revestidos	155,6	160,5	172,2	180,1	668,4	174,9	177,1	352,0
Caixas de P.O.	202,0	216,1	209,4	210,3	837,8	201,3	236,4	437,7
Sacos Industriais	88,8	87,9	95,4	92,6	364,7	96,6	95,6	192,2
Outros	9,4	19,4	15,5	15,2	59,5	15,2	13,9	29,1
Madeira	68,1	65,6	68,2	54,4	256,3	60,3	54,8	115,1
Total	645,2	667,3	705,3	695,0	2.712,8	690,5	714,5	1.405,0

Anexo 4 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/06/07

R\$ milhões	3T07	4T07	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 em diante	Total
Bndes	13,6	8,9	22,5	35,8	102,8	171,4	171,4	156,3	135,2	340,6	1.136,1
Finame	0,0	1,4	1,4	1,4	-	-	-	-	-	-	2,8
Debêntures	-	320,3	320,3	-	-	-	-	-	-	-	320,3
Outros	59,8	1,0	60,8	12,7	118,0	25,0	25,0	12,5	1,2	14,6	269,7
Moeda Nacional	73,5	331,6	405,1	49,8	220,8	196,4	196,4	168,8	136,4	355,2	1.728,9
Pré Pagamento	44,0	4,8	48,8	75,1	35,5	159,0	249,6	287,9	272,3	191,8	1.320,1
Outros	11,1	2,4	13,5	12,0	12,0	33,6	52,7	50,2	74,2	234,8	482,9
Financ. de Ativo Fixo	0,7	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	0,7
Moeda Estrang.	55,8	7,2	63,0	87,2	47,6	192,6	302,2	338,1	346,5	426,6	1.803,7
End. Bruto	129,2	338,9	468,1	137,0	268,3	389,0	498,6	506,9	482,9	781,8	3.532,6

R\$ milhões

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	11,4 % a.a.	45 meses
Moeda Estrangeira	6,8 % a.a.	61 meses
Dívida Bruta		53 meses



Anexo 5

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

	2º trimestre	
	2007	2006
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	206.541	97.784
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	60.845	67.246
Resultado na alienação de ativos	790	(4.193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.147	9.077
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(50.070)	58.682
Juros Capitalizados	(26.429)	(3.896)
Resultado de equivalência patrimonial	6	8
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(563)	578
Provisão para contingências	2.521	344
Reversão da provisão para contingências	0	(4.218)
Participação de minoritários	3.619	3.557
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber	(29.420)	(8.775)
Estoques	(10.161)	(4.693)
Impostos a recuperar	(111.860)	31.194
Despesas antecipadas	(6.928)	(6.023)
Demais contas a receber	(24.824)	(3.730)
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	135.460	(17.646)
Impostos a recolher	8.501	(27.776)
Imposto de renda e contribuição social	47.906	(831)
Salários, férias e encargos sociais	11.461	14.458
Demais contas a pagar	17.673	(4.761)
Geração de caixa em atividades operacionais	254.215	196.386
Atividades de Investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(410.314)	(148.579)
Aumento do ativo diferido	(17.760)	(7.211)
Ágio na aquisição de empresa Controlada	(54.139)	0
Venda de ativo Permanente	571	19.239
Depósitos judiciais	(3.325)	(563)
Outros	0	2
Caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(484.967)	(137.112)
Atividades de Financiamento:		
Captação de financiamentos	527.476	609.956
Amortização de financiamentos	(152.166)	(163.622)
Pagamento de juros	(86.883)	(63.529)
Integralização de capital em controladas por minoritários	1.430	0
Dividendos pagos	0	(71.270)
Aquisição de ações em tesouraria	(8.515)	0
Outros	(6.694)	0
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	274.648	311.535
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	43.896	370.809
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	2.152.815	1.647.439
Saldos finais de caixa e equivalentes	2.196.711	2.018.248
	43.896	370.809